

LACERDA, Eliana Moreira de. Os gráficos na sociedade da informação: impactos e efeitos da reestruturação produtiva sobre os trabalhadores. 2008. 167f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*O presente trabalho teve como objetivo geral investigar as implicações econômicas, políticas e sociais decorrentes do uso das tecnologias no contexto do processo de reestruturação produtiva vivenciado no setor gráfico, face à ampliação da Sociedade da Informação. Os objetivos específicos foram delinear uma breve caracterização da evolução histórica e tecnológica da indústria gráfica no Brasil, identificando as tendências do setor gráfico frente à reestruturação produtiva; analisar as alterações no nível de emprego, salário, grau de instrução, idade e outras variáveis capazes de explicitar as modificações no perfil dos trabalhadores gráficos a partir de 1986; identificar as formas preponderantes de fragmentação e a conseqüente precarização da força de trabalho na Indústria Gráfica; e caracterizar a evolução da organização sindical e política dos trabalhadores gráficos no Brasil e o papel da informação nesse processo. O estudo desenvolveu-se numa perspectiva crítica da sociedade contemporânea, buscando explicitar as contradições do projeto neoliberal, manifestadas no processo de globalização financeira e na reestruturação produtiva, o que foi feito por meio da verificação dos impactos sobre os trabalhadores gráficos. Do ponto de vista do resgate histórico, foram realizadas pesquisas sobre a evolução da escrita, a implantação da indústria gráfica no Brasil e ainda o histórico do movimento sindical brasileiro, com ênfase na atuação dos gráficos. Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada pesquisa junto a Rais e entrevistas semi-estruturadas com trabalhadores de base e dirigentes sindicais patronais e profissionais. O estudo apontou distintos graus de compreensão e utilização da informação entre trabalhadores, dirigentes e empresários.*